3 - A REPETIÇÃO DO PRECEDENTE DE LUÍS XVI PARA MONS. FELLAY?

- 3.1 - PERGUNTAS A MONS. FELLAY, E LIÇÃO DADA PELOS FATOS DOS ÚLTIMOS MESES?
- 3.2 - O PRECEDENTE DE LUÍS XVI: UMA QUEDA INAUDITA EM 3 ANOS, FRUTO DA AÇÃO PACIENTE E HÁBIL DE INFILTRADOS REVOLUCIONÁRIOS
- 3.3 - O PADRE APÓSTATA RATZINGER: UM INIMIGO MORTAL DA IGREJA DE JESUS CRISTO QUE BRILHA NAS SOMBRAS

3.1 - PERGUNTAS A MONS. FELLAY, E LIÇÃO DADA PELOS FATOS DOS ÚLTIMOS MESES?

Desde a questão da mutinaria do verão de 2004, Mons. Fellay **aprendeu com sua falta de experiência diante de tal adversidade e dos métodos do adversário da obra de Mons. Lefebvre?**

Desde a questão programada do "*buquê*" espiritual sacrílego que o fez, em consequência, e diante do Padre Lorans, propagandista do caso, proferir uma mentira pública em outubro de 2006, na Radio Courtoisie, Mons. Fellay tirou alguma lição disso?

Ele finalmente identificou a rede que, ao seu redor, dentro e ao redor do Capítulo geral de julho de 2006, havia introduzido e promovido essa "*boa ideia*" do "*buquê*" espiritual sacrílego?

Ele **entrelaçou metodicamente os fatos, reestabeleceu seu cronograma**, e constatou a extraordinária engenharia de foguetes que estava combinada por trás da operação do "*buquê*", depois as incursões televisivas do Padre Lorans em Saint Nicolas du Chardonnet, depois o kit de DVD de São Pio V acompanhado do "*rito de La Rocque*", depois "*o rito Pipaule*" do Padre Celier que, na Albin Michel, dita a política dos acordos com Roma – cf. mensagens anteriores VM, depois as pressões político-eclesiais do arcebispado de Paris sobre a restauração de Saint Nicolas du Chardonnet, depois a futura promoção anunciada (por seu amigo Yves Chiron) do Padre Celier na comunicação da FSSPX por meio de folhetos destinados a estruturar "***as futuras discussões doutrinárias***[7]" que condicionariam a assinatura do acordo final por parte do Superior Geral da FSSPX, Mons. Fellay?

Depois de 25 anos de um trabalho paciente da "*aranha universal*", o Padre apóstata Ratzinger, o verdadeiro arquiteto nos bastidores do pontificado de Wojtyla-JP2, para tecer sua teia e fazer cair sua presa, o Superior da FSSPX agora entendeu com quem realmente está lidando?

Tudo leva, infelizmente, a duvidar disso.

---

[7] Elas serão destinadas a embalar a aceitação do Vaticano II em um pacote aceitável "à luz da Tradição"

3.2 - O PRECEDENTE DE LUÍS XVI: UMA QUEDA INAUDITA EM 3 ANOS, FRUTO DA AÇÃO PACIENTE E HÁBIL DE INFILTRADOS REVOLUCIONÁRIOS

Ele entendeu que, ao permitir que essa rede de infiltrados modernistas agisse livremente, ao conceder-lhes facilmente os cargos-chave na liderança dos meios de comunicação (incluindo a tutela do *Sel de la terre* de Avrillé) e em postos de autoridade, como atualmente o do Distrito da Alemanha e do seminário de La Reja, e ao cobri-los obstinadamente, ele reproduziu na FSSPX, e, em proporções adequadas, à escala que lhe cabe, a situação que Luís XVI permitiu prosperar ao seu redor, e que lhe custou o trono, a vida e a de sua esposa?



Mons. Fellay: O precedente de Luís XVI

Luís XVI também se recusou obstinadamente a agir contra os infiltrados e agressores de toda sorte que logo proliferaram em seu entorno e minavam pacientemente o edifício treze vezes secular da realeza francesa.

O resultado foi que, após um trabalho de preparação de várias décadas pelas lojas maçônicas, em apenas três anos, o Rei Muito Cristão, o Monarca mais poderoso de toda a Cristandade e do universo, o herdeiro de Clóvis, foi conduzido do trono ao cadafalso.

Portanto, se a monarquia francesa não conseguiu resistir a tal conjuração e **a tais métodos pacientemente implementados**, que dizer da frágil FSSPX, da qual Mons. Lefebvre disse, no prefácio aos estatutos que aprovou em 1990, um ano antes de sua morte, **que a Providência lhe entregou "a *Arca da Aliança do Novo Testamento*, o Sacerdócio de Melquisedeque"**?

É bem verdade que, em tais assuntos supremos, Deus é realmente o único bastião que vale, MAS A CONDIÇÃO DE que aquele que é justamente investido da autoridade legítima permaneça FIEL A TODOS OS DEVERES DE SUA AUTORIDADE, e que não prevarique.

3.3 - O PADRE APÓSTATA RATZINGER: UM INIMIGO MORTAL DA IGREJA DE JESUS CRISTO QUE BRILHA NAS SOMBRAS

Desde que assumiu o cargo em 1982 à frente da CDF, o Padre Ratzinger compreendeu bem que o sucesso final da *Operação Rampolla* (cf. mensagens anteriores VM), que visa o fim do verdadeiro sacerdócio de Melquisedeque, se joga na liderança da FSSPX e que o essencial é **obter a assinatura rápida do chefe**.

É por isso que, desde 1982, ele mantém uma correspondência secreta com Mons. Lefebvre.

O Padre apóstata Ratzinger se destaca nas táticas das sombras, é visivelmente nesse meio que ele se sente mais à vontade. Se ele deve aparecer à luz do dia, em evidência, como tem sido desde 19 de abril de 2005, ele imediatamente multiplica os erros, os deslizes e as gafes (Mesquita Azul, Wielgus...).

A questão Wielgus, de fato, nos revela mais uma vez um Padre Ratzinger que age nas sombras para promover um agente completamente comprometido e a seu serviço, a fim de sufocar *Radio Maryja* na Polônia[8], mas a questão, como já explicamos em nossas mensagens anteriores no VM, acabou não saindo como ele esperava.

---

[8] http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-02-28-A-00-Compromission_communiste_Eglise_conciliare.pdf